

## INFANTIL

### 'Têm Vespas na Colmeia' é atração na Fábrica das Infâncias e Glória Rocha

A peça da Cia. dos Patos será encenada nos dias 10 e 14 de maio com um enredo que passa dentro de uma colmeia, onde uma vespa, chamada Vespão, decide sequestrar a futura rainha. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

## BRASILEIRÃO

### São Paulo recebe Bahia em duelo direto

Tricolor enfrenta o Bahia no domingo, em Bragança Paulista, em confronto direto pelas primeiras posições do Brasileirão. **Esportes 8**



Erico Leonan / São Paulo

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

# Profissionais 50+ têm destaque no mercado de trabalho

nos termos do inciso II do artigo 81 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069 de 13/07/1990



DIVULGAÇÃO

O ator e operador de caixa, José Antônio de Souza, 66 anos, trabalha em dupla jornada

Entre o final de 2012 e 2024, a população brasileira com 60 anos ou mais cresceu 55%, ultrapassando 35 milhões de pessoas. O mercado de trabalho está envelhecendo e diferentes gerações passam a dividir o mesmo espaço dentro das empresas. Segundo estudos, profissionais com mais de 50 anos apresentam índi-

ces de retenção mais altos do que trabalhadores mais jovens. Cerca de 85% permanecem na empresa após um ano, enquanto entre profissionais mais jovens esse número gira em torno de 70%. O que na década passada seria época de aposentadoria, hoje é oportunidade de desenvolvimento. **Cidades 4**

## DIA DO DESAFIO

### Sesc debate esporte como direito e cidadania

Jundiáí recebeu o lançamento regional do Dia do Desafio 2026 e reuniu especialistas, gestores e o ex-atleta olímpico Diogo Silva para discutir

políticas públicas, inclusão social e a importância do esporte como ferramenta de cidadania, saúde e transformação de vidas. **Esportes 8**



agathameiro fotografia

Representantes de quase 180 municípios participam do Dia do Desafio no Sesc

## ALERTA

### Violência contra a mulher está em todas as classes sociais

Agressores de mulheres não têm figurino, nível de escolaridade e status social - qualquer uma pode ser vítima. Uma professora, de classe alta, teve coragem de expor, com exclusividade ao JJ, o drama enfrentado durante a agressão cometida

pelo namorado. Ela passou por atendimento nas delegacias especializadas, IML e expõe o drama de quem imaginou que apanhar, ou mesmo perder a própria vida, nunca iria acontecer com ela. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

Agressores não têm idade, classe social, nível de escolaridade ou perfil definido

## ÍNDICE

### 8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia  
Modulinho | Cultura | Esportes

## TEMPO

**SOL ENTRE NUUVENS**  
Mínima 16° Máxima 20°

**RODÍZIO NA CAPITAL**  
Placas liberadas

## CRIANDO VÍNCULOS

### Grupo de 130 mulheres se une para a prática de corrida

Para aumentar vínculos sociais, combater a solidão e encontrar prazer em atividades conjuntas, grupo de mulheres se

reúne para a prática de corrida em Jundiáí. O que começou para incentivar uma aluna a correr a primeira prova de 5 km, ho-

je já aglutinou 130 mulheres que praticam atividades físicas, se unem por lazer e prazer. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

O AF Club, criado em Jundiáí, tem mais de 130 participantes

## 29 KG DE DROGAS

### Força Tática apreende 20 mil porções de drogas em Jundiáí

Policiais militares da Força Tática do 49º Batalhão apreenderam 20 mil porções de drogas em uma 'casa bomba' - imóvel utilizado para armazenamento e fraciona-

mento de entorpecentes -, na Vila Hortolândia, em Jundiáí, na noite desta sexta-feira (1). Um homem foi preso em flagrante. **Polícia 6**

## ARTIGOS

# O grande dilema nas eleições



**ARIADNE GATTOLINI**

Muito se falou nas últimas semanas sobre o endividamento recorde das famílias brasileiras. Talvez um dos grandes entraves das eleições e que corrobora para a queda de popularidade do presidente Lula. Acho interessante que somente agora os políticos brasileiros acordaram para essa política de juros e de endividamento público que só trazem prejuízos aos cidadãos. Ou será que só estão preocupados com o resultado das urnas?

Além das dívidas, que correm o bolso dos brasileiros comuns, a ascensão social no Brasil segue sendo um dos maiores desafios estruturais do país — e os dados deixam claro que não se trata apenas de esforço individual, mas de um sistema que ainda reproduz desigualdades de origem.

Estudos recentes mostram que o Brasil está entre as nações com menor mobilidade social do mundo. Na prática, isso significa que a renda e as condições de vida dos pais continuam sendo um forte determinante do futuro dos filhos. Crianças que nascem em famílias de baixa renda têm chances significativamente menores de alcançar melhores posições econômicas ao longo da vida.

Um dos indicadores mais contundentes dessa realidade é a probabilidade de ascensão ao topo da pirâmide social. Entre os brasileiros que nascem na metade mais pobre da população, menos de 2% conseguem chegar aos 10% mais ricos. O dado revela um cenário de baixa fluidez social, no qual o topo permanece restrito e pouco acessível.

Além disso, o tempo necessário para subir na escala de renda é longo. Estimativas internacionais apontam que um brasileiro em situação de

## Brasileiro pobre pode levar até nove gerações para atingir a renda média

pobreza pode levar até nove gerações para atingir a renda média do país. Em comparação, em economias mais desenvolvidas, esse processo costuma levar entre duas e cinco gerações, evidenciando o atraso estrutural brasileiro nesse aspecto.

Grande parte dessa dificuldade está relacionada à desigualdade de oportunidades. Fatores como escolaridade dos pais, acesso a serviços básicos, localização geográfica e contexto familiar ainda exercem enorme influência sobre as trajetórias individuais. Em outras palavras, o ponto de partida importa — e muito.

Embora o acesso à educação tenha avançado nas últimas décadas, isso não foi suficiente para romper o ciclo de desigualdade. A qualidade do ensino, as diferenças regionais e o acesso desigual a redes de relacionamento e oportunidades profissionais continuam limitando o impacto transformador da educação.

Outros fatores também aprofundam essa barreira. Questões raciais, de gênero e territoriais seguem marcando diferenças importantes nas chances de mobilidade. Populações negras, moradores de regiões mais pobres e mulheres, em média, enfrentam obstáculos adicionais para melhorar sua condição socioeconômica.

Diante desse cenário, o debate sobre ascensão social no Brasil precisa ir além do mérito individual e avançar sobre políticas públicas e iniciativas que ampliem, de fato, a igualdade de oportunidades. Sem isso, o país corre o risco de perpetuar um modelo em que o destino econômico de uma pessoa continua sendo definido, em grande medida, pelo lugar onde ela nasce. E não me venham falar de meritocracia. Isso só existe para filhos de ricos.

**ARIADNE GATTOLINI** é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

# Jundiaí e suas águas



**JOSÉ RENATO NALINI**

A escassez hídrica é um problema planetário. O deserto avança por boa parte do globo. Há cidades como Teerã, a capital do Irã, que, além dos conflitos bélicos, enfrenta um colapso que a faz pensar em evacuação e transferência de sua gente para a região da orla. A única alternativa será a dessalinização.

O Brasil não é diferente. Aquele verdadeiro paraíso do século XVI foi sendo devastado com inclemente eficiência. Desperdiçamos o nosso maior patrimônio e nos especializamos em fabricar desertos.

Não é muito remota a possibilidade de tal degradação chegar também à maior cidade do Brasil, a São Paulo de quase treze milhões de habitantes, cujo único reservatório abastecido com nascentes locais, a Guarapiranga, está a perder profundidade e ganhar contaminação. Isso resulta do despejo de esgoto in natura, que vem acompanhado de cocaína, resíduos fármacos e microplásticos. O que os paulistanos farão, quando lhes faltar água para beber? Hoje a situação é de colapso, muito mais crítica do que na crise de 2014-2015.

Jundiaí foi bem servida pela natureza, com o rio que lhe dá o nome, o Jundiaí-Mirim e o Guapeva. A Serra do Japi, enquanto preservada —

o melhor é que fosse continuamente ampliada em seu entorno — poderá servir de verdadeira “caixa d’água”. Todavia, é preciso convencer toda a população de que a receita para garantir água e vida é plantar árvores. A árvore é a melhor amiga da vida.

O Professor José Goldemberg, o maior físico brasileiro e um dos mais respeitados cientistas do planeta, diz que somos privilegiados porque dispomos da mais eficiente tecnologia para reequilibrar o clima: o plantio de espécies arbóreas. Isso porque a árvore presta um serviço ecossistêmico gratuito e imprescindível.

## Desperdiçamos o nosso patrimônio e nos especializamos em fabricar desertos

Sequestra carbono, o veneno causador do aquecimento global e devolve oxigênio puro. Reduz a temperatura, num estágio terrestre em que o calor está matando mais do que o frio. Serve de abrigo para a fauna silvestre. Fomenta a polinização. Oferece não apenas sombra, mas beleza estética e paisagística.

Fosse a humanidade tão racional como gosta de proclamar, seria a maior defensora e incentivadora das árvores. Nada obstante, é comum o pedido de remoção de árvores dos logradouros públicos. A ignorância encontra na presença de árvores apenas os incômodos: quebra da calçada, queda de folhas, es-

conderijo de bandido.

Para garantir água para uma população que só cresce, toda cidade deveria investir no maciço plantio de bosques, florestas, lotar as ruas com indivíduos arbóreos. Fomentar a coleta de sementes, ensinar as crianças, desde cedo, a observar o fenômeno da germinação, a formar viveiros, a exercer a zeladoria cidadã do patrimônio constituído de árvores adultas e a cultivar uma cultura de respeito e apreço à vegetação.

Mais ainda, para não ficar sem água, Jundiaí precisa ter a coragem de despoluir rios, córregos, riachos e quaisquer cursos d’água. Ressuscitar aqueles que a cultura automobilística sacrificou em favor dos veículos, hoje os maiores causadores do aquecimento global, pois abastecidos com diesel e gasolina.

Depois, uma cidadania realmente ativa e ecologicamente ética deveria cuidar melhor de seus resíduos sólidos. Não é admissível a crescente produção daquilo que chamávamos “lixo” e que hoje, por ter valor econômico, chamamos de “resíduos sólidos”. Somos uma população que consome demais, desperdiça demais e não sabe destinar adequadamente aquilo que desperdiça.

Tudo isso contribui para que Jundiaí trate suas águas com o respeito devido. Pois sem petróleo, pode-se viver. Sem água, não!

**JOSÉ RENATO NALINI** é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

# A Igreja no Brasil diante do seu tempo



**ARNALDO CARVALHEIRO NETO**

Ao concluir a participação na última Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, realizada no Santuário Nacional de Aparecida, levo comigo a profunda experiência de comunhão vivida entre irmãos no episcopado, pastores chamados a cuidar do Povo de Deus em diferentes realidades do nosso país.

Trata-se de um tempo particularmente oportuno para a Igreja no Brasil, marcado pela escuta, pelo

discernimento e por uma convivência que fortalece a unidade na missão. Estar reunido com tantos bispos, partilhar alegrias, preocupações e esperanças, permite renovar a consciência de que a Igreja caminha como um só corpo, sustentada pela graça de Deus e orientada pelo compromisso de anunciar o Evangelho com fidelidade e coragem.

Nesse contexto, dois documentos assumem especial relevância, pois expressam de forma clara o fruto desse encontro e oferecem luzes concretas para o momento que vivemos.

A Mensagem dos Bispos ao Povo de Deus apresenta uma reafirmação da identi-

dade da Igreja como comunidade sinodal, chamada a escutar, acolher e servir. A centralidade do Batismo é destacada como fundamento da vocação de todos os fiéis, recordando que cada cristão participa da missão evangelizadora.

O texto insiste na importância da unidade, cultivada no diálogo e na valorização dos diferentes carismas, reconhecendo também a dedicação de leigos, consagrados e ministros ordenados que permanecem firmes no testemunho do Evangelho. A presença dos jovens, a promoção da cultura vocacional e a referência constante à Eucaristia como fonte de comunhão revelam uma

Igreja que se projeta com esperança para o futuro.

Já a Mensagem ao Povo Brasileiro amplia o olhar e oferece uma leitura atenta da realidade social, política

## Há uma atenção especial às mulheres, frequentemente expostas a múltiplas formas de violência

e econômica do país. Os bispos apresentam uma análise que percorre diversas dimensões da vida nacional, abordando questões como a

violência, a atuação do crime organizado, a fragilidade das instituições e as desigualdades que atingem sobretudo os mais pobres. Há uma atenção especial à situação das mulheres, frequentemente expostas a múltiplas formas de violência, e aos povos indígenas e comunidades tradicionais, cujos direitos exigem reconhecimento e proteção. O documento também trata da importância da vida democrática, da responsabilidade no processo eleitoral e da necessidade de preservar a verdade no debate público, especialmente diante da disseminação de desinformação e do uso inadequado das novas tecnologias.

Esses dois textos dialo-

gam profundamente com a realidade atual do Brasil, pois articulam a dimensão espiritual e eclesial com os desafios concretos da sociedade.

A Igreja reafirma sua identidade missionária e sua vocação à comunhão, assumindo com clareza seu compromisso com a promoção da dignidade humana, da justiça e da paz. Ao retornar desta Assembleia, trago comigo a certeza de que a Igreja no Brasil vive um tempo de responsabilidade e esperança, chamado a caminhar unido, fortalecendo a missão e renovando sua presença junto ao povo.

**DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO** é bispo diocesano de Jundiaí

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

**Jornal de Jundiaí**  
REGIONAL

Diretora Presidente  
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente  
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe  
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel  
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ  
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012 | e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial ..... (11) 98199-4756  
Redação ..... (11) 98157-9867  
Novas assinaturas/renovações ..... (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) ..... (11) 98157-9837  
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) ..... (11) 98157-9861  
Departamento Cobrança ..... (11) 98157-9839  
Serviços Gráficos ..... (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,  
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

**PRÉ-ELEIÇÕES** O impacto do uso da inteligência artificial é tema de debate entre atores institucionais do processo eleitoral

# Cidadão não é passivo ao se deparar com deepfakes eleitorais

ALAN CAVALIERI  
acavalieri@jj.com.br

No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a elaboração de medidas para lidar com o avanço da inteligência artificial tem sido um desafio constante no combate à desinformação nas eleições. Neste ano, o Tribunal aprovou alterações na resolução que trata da propaganda eleitoral para regulamentar, entre outros pontos, o uso de inteligência artificial (IA) por partidos, candidatos e provedores de internet. A chamada deepfake é uma técnica de inteligência artificial (IA) que permite criar imagens, áudios e vídeos falsos, porém extremamente realistas, substituindo o rosto ou a voz de uma pessoa por outra.

Apesar das novas regras, especialistas avaliam que ainda não há um cenário totalmente seguro diante das múltiplas possibilidades da tecnologia. Para o presidente da Comissão de Privacidade, Proteção de Dados e Inteligência Artificial da OAB Jundiaí, Marcelo Augusto Fattori, o momento exige responsabilidade por parte de todos os agentes envolvidos no processo eleitoral. Na sua avaliação, o enfrentamento do problema passa diretamente pela conscientização da população. “O cidadão não é um agente passivo na recepção da notícia. Ao



TSE aprovou 14 resoluções eleitorais, incluindo o regramento para propaganda com IA

compartilhar conteúdos falsos, também contribui para a disseminação de desinformação”, ressalta.

Fattori destaca a importância de desenvolver o hábito de checagem. “O caminho é, toda vez que receber uma informação, buscar verificadores de autenticidade, checar se há outras notícias sobre o tema e analisar a origem daquele conteúdo”, orienta.

## LEGISLAÇÃO JÁ PREVÊ PUNIÇÕES

No campo jurídico, o especialista lembra que já existem mecanismos de res-

ponsabilização. “Quem cria conteúdo falso pode cometer crime, e a Justiça Eleitoral proíbe a disseminação de deepfakes, o que pode gerar sanções para candidatos ou apoiadores”, explica. Além disso, outras normas podem ser aplicadas, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em casos de uso indevido de dados, e mecanismos como o Código Civil. Uma preocupação adicional apontada por Fattori é a manipulação de pesquisas eleitorais com dados distorcidos. “Esse é um aspecto sensível, porque a pesquisa

influencia diretamente a formação de opinião”, afirma.

No caso de Hajj Mangolin, profissional especializado em comunicação para campanhas políticas e no uso de inteligência artificial, sobretudo para coleta de análise e análise de preditores de dados, há um consenso sobre o tema: “O problema não está na tecnologia em si, mas na forma como ela é utilizada. Na falta de escrúpulos e o vale-tudo das eleições”. O risco está em quem utiliza essas ferramentas para espalhar notícias falsas, aponta.

Mangolin destaca que a

tendência é de ampliação do uso tecnológico em todos os setores, inclusive na política. “Todos vão utilizar o que há de mais moderno. O perfil das campanhas hoje é se interessar por novas tecnologias, inclusive com uso de áudio e outros recursos para se comunicar melhor com o eleitor”, explica.

Porém, alerta, assim como a OAB Jundiaí, que a popularização de ferramentas que permitam identificar o que é verdadeiro ou falso, inclusive com aplicativos que o cidadão possa utilizar no dia a dia, é importante. Afir-

ma que pode ser preocupante a velocidade de resposta no período eleitoral, e a demora para identificação e penalização dos envolvidos. Seria fundamental “garantir agilidade na retirada de conteúdos irregulares do ar”, afirma. Segundo ele, esse processo depende da atuação conjunta entre Justiça e plataformas digitais.

Sobre a manipulação indevida da IA, Fattori, aponta uma preocupação sobre o uso inadequado de pesquisas eleitorais, com dados distorcidos, que podem induzir o eleitor. “Esse é um aspecto sensível, porque a pesquisa influencia diretamente a formação de opinião”, afirma.

## AS NOVAS REGRAS

A propaganda eleitoral é permitida a partir de 16 de agosto. A partir dessa data, conteúdos produzidos ou alterados por IA, como textos, áudios, vídeos e imagens, deverão informar de forma clara que são sintéticos. A norma também proíbe a divulgação e o impulsionamento desse tipo de conteúdo nas 72 horas antes e nas 24 horas após a votação. Em caso de descumprimento, o conteúdo pode ser removido imediatamente e os responsáveis estão sujeitos a multa de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil, além de sanções mais graves, como cassação de candidatura ou mandato, em situações que configurem abuso de poder.

## PESQUISA GENIAL/QUAEST



Tarcísio ganharia a reeleição em SP, aponta pesquisa

## Tarcísio piora avaliação, mas venceria eleição

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) supera o opositor Fernando Haddad (PT) em todos os cenários de primeiro e segundo turnos testados para a eleição ao Governo de São Paulo por nova pesquisa Genial/Quaest divulgada na última semana.

O atual titular do Palácio dos Bandeirantes marca 38% no primeiro turno, contra 26% do ex-ministro da Fazenda de Lula (PT). Na sequência, aparecem o deputado federal Kim Kataguirri (Missão) e o ex-prefeito de Santo André Paulo Serra (PSDB), ambos com 5%.

Indecisos somam 13%, e brancos, nulos e declarações de não voto marcam 13%.

O quadro é semelhante em cenário alternativo que não considera a participação de Paulo Serra. Nele, Tarcísio registra 40% das

intencões, Haddad, 28%, e Kim, 5%. Indecisos mantêm os 13%, e brancos, nulos e não votos são 14%.

Nessa configuração, o governador teria mais votos que os adversários somados, o que encerraria a disputa no primeiro turno. Com Paulo Serra na disputa, os rivais de Tarcísio somam 36%, empatados com ele na margem de erro.

Em eventual segundo turno entre os dois principais concorrentes ao Governo paulista, Tarcísio bate Haddad por 49% a 32%.

A pesquisa contemplou 1.650 entrevistas domiciliares e presenciais com eleitores de São Paulo de 23 a 27 de abril. O nível de confiança das estimativas é de 95%, e a margem de erro máxima para o total da amostra é de dois pontos percentuais. O levantamento está

registrado sob o código SP-03583/2026.

Haddad e Tarcísio se enfrentaram na última eleição para governador de São Paulo, em 2022, quando o ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) superou o petista.

Entre todos os nomes testados, o do ex-ministro da Fazenda de Lula é o mais rejeitado. Dizem que conhecem e não votariam nele 58%. O atual governador é rejeitado por 38%, Paulo Serra, por 31%, e Kim, por 19%.

A pesquisa indica piora na avaliação do governo Tarcísio no estado. A gestão é vista como ótima ou boa por 39%, contra 45% do levantamento anterior, de agosto de 2025. Classificam o governo como ruim ou péssimo 19% ante 15%, e o veem como regular 35% contra 29% de antes. (FP)

## AGENDA REGIONAL

### Luiz Fernando e Rita Passos fazem reunião em Louveira

A cidade de Louveira foi escolhida para dar início a um importante ciclo de diálogos voltados ao fortalecimento da Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ).

O encontro reuniu lideranças e moradores para um momento de escuta ativa sobre as propostas dos pré-candidatos Luiz Fernando Machado e Rita Passos, evidenciando a urgência de a região retomar seu espaço de decisão nas esferas estadual e federal. A iniciativa, organizada por Talles Souza, chefe de gabinete da Câmara de Jundiaí e morador de Louveira, reforçou o compromisso com uma construção coletiva que respeita e

integra as necessidades de cada município.

O encontro em Louveira permitiu dar visibilidade a demandas locais que impactam todo o desenvolvimento regional, como a necessária construção do viaduto para a transposição da Via Anhanguera — obra fundamental para o fluxo logístico e a segurança de quem transita pela cidade. Além disso, a pauta avançou sobre investimentos essenciais em Saúde, Educação e infraestrutura, temas que unem as cidades vizinhas em um objetivo comum de crescimento sustentável.

Com a experiência de quem já atuou como prefeito, deputado e gestor pú-

blico, Luiz Fernando destacou que estar próximo das pessoas é o que deve orientar a política, garantindo que a região volte a ter uma voz efetiva em Brasília e na Assembleia Legislativa. Rita Passos, com seu histórico de atuação no Estado e na assistência social nacional, reiterou que a união regional é a chave para converter demandas em resultados concretos. O evento consolidou um movimento de aproximação que busca encerrar um ciclo de dez anos sem representantes locais eleitos, focando em uma agenda que coloque a qualidade de vida da população da RMJ como prioridade absoluta.



Luiz Fernando e Rita Passos foram recebidos por moradores de Louveira

**ALERTA** Agressores de mulheres não têm figurino, nível de escolaridade e status social - qualquer uma pode ser vítima e é importante denunciar

# Violência contra a mulher está em todas as classes sociais

NATHÁLIA SOUZA  
nsouza@jj.com.br

A violência contra mulheres não tem preferência por classe social, escolaridade ou endereço. A professora Karina Maciel Tomazini, de 45 anos, viveu o ciclo da violência de forma muito rápida. No começo, o homem era educado e carinhoso. “Em nenhum momento, durante todo o tempo em que estivemos juntos, desde agosto, houve qualquer sinal de agressividade. Pelo contrário, ele era muito parceiro no dia a dia, participativo em casa e, fora o horário de trabalho, estava sempre ao meu lado.”

Ela já conhecia familiares dele e, por isso, sentia confiança até que a violência ocorreu. “O episódio aconteceu na madrugada de segunda-feira, após a Páscoa. Eu acordei durante a noite com insônia. Como sempre tivemos a senha do celular um do outro e o meu estava com a tela quebrada há dois dias, peguei o celular dele, que estava ao lado da cama, apenas para fazer uma consulta no Google.”

Ao desbloquear o aparelho, o WhatsApp estava aberto em conversas. “Ao ler as mensagens, descobri que se tratavam de conversas com amantes. Havia relatos de encontros frequentes durante o horário comercial,

e o que mais me marcou foi perceber que essas mulheres sabiam da minha existência — e, ainda assim, ele me difamava, dizendo que permanecia comigo apenas por causa da filha”, relata.

Ao perceber a infidelidade, ela resolveu questionar o então namorado, mas a reação dele foi negativa. “Ele se levantou imediatamente, muito alterado, com um olhar de fúria, e começou a tirar roupas do armário, sem dizer nada. Eu tentei intervir, segurando os cabides e pedindo que ele fosse embora e que eu enviaria os pertences depois. Nesse momento, ele passou a jogar cabides em mim, alguns chegaram a atingir até meus cachorros. Eu pedi que parasse e insisti para que saísse do apartamento — que sempre foi meu, mesmo antes do relacionamento. Foi então que a agressão física começou”, relembra ela.

Karina descreve o momento: “Ele me empurrou, aplicou um golpe (chave de braço) que me fez perder o ar, me jogou na cama e me imobilizou, pressionando meu pescoço com uma das mãos enquanto segurava meu corpo com a outra. Em seguida, ele se trancou no banheiro por alguns minutos. Quando saiu, estava com um cabo enrolado no pescoço, simulando um en-



Caso da professora serve de alerta para todas as mulheres

forçamento. Tentei impedir, pedindo que parasse, mas sem sucesso. Ao sair do banheiro, ele me atingiu com o cabo com força no rosto e voltou ao quarto como se nada tivesse acontecido”.

Karina usou um iPad para pedir ajuda ao pai, mas teve o aparelho tomado pelo homem, que começou a acusá-la, dizendo que “encontraria algo” contra ela. Neste momento, ela sofreu uma agressão mais grave. Ao acordar, ainda atordoada e com tontura, a vítima pediu para ir ao hospital, mas o agressor se recusou, dizendo que a culpa pela agressão era dela por ter mexido no celular dele, mostrando um

comportamento relativamente comum em casos de agressão, quando o agressor tenta culpar a vítima. Ainda assim, Karina conseguiu contato com o pai e pediu ajuda, mas, neste momento, o ex-companheiro se dispôs a levá-la ao hospital. Ela recusou e o homem saiu do apartamento com uma mala, mas minutos depois voltou, chorando, pedindo perdão e, surpreendentemente, também pedindo que Karina cuidasse da filha dele. A vítima pediu que ele fosse embora e conseguiu encontrar o genitor para buscar atendimento médico.

“A primeira grande dificuldade foi, ainda na emer-

gência, conseguir dizer pela primeira vez que eu havia sido agredida. É um momento de extrema vulnerabilidade e exposição. Inicialmente, eu disse que tinha caído, mas, pelas marcas no meu corpo, a enfermeira percebeu rapidamente que se tratava de agressão.”

Cerca de 12 horas depois do ocorrido, foi o momento do registro da denúncia na delegacia. “Passei aproximadamente três horas entre a delegacia e o IML, revivendo a situação enquanto precisava relatar os fatos. Em alguns momentos, cheguei a me culpar e a duvidar de mim mesma como mulher por ter passado por aquilo. É muito diferente quando você lê notícias sobre violência — parece algo distante da nossa realidade.”

Karina relata que foi muito bem atendida em todos os espaços por onde precisou passar, como o hospital e a delegacia. O suporte foi fundamental para que ela conseguisse prosseguir com a denúncia. Além disso, teve uma rede de apoio. Estar rodeada de incentivo, para Karina, foi importante para conseguir a quebra do ciclo de violência. “Até hoje, sigo cercada de apoio — de pessoas próximas e até de outras que se aproximaram ao saber da situação, movidas pela indignação e pela solidariedade.”

“Uma das coisas mais marcantes para mim foi perceber o quanto as mulheres se unem diante dessa causa. Existe uma força coletiva muito grande, onde a dor de uma passa a ser sentida pela outra. Esse apoio tem sido essencial para que eu consiga recomeçar e, principalmente, para que essa experiência não me defina”, conta.

Hoje, se recuperando dos momentos de angústia, Karina percebe que a violência doméstica pode estar em qualquer residência. “O que mais me impacta é perceber que isso partiu de alguém com uma vida aparentemente estruturada — um homem com privilégios, família presente, bom nível de instrução, círculo social saudável e que convive com pessoas inspiradoras no dia a dia. Ainda assim, foi capaz de manter traições recorrentes e reagir com uma agressão brutal ao ser confrontado. Isso reforça, para mim, que caráter não está ligado à classe social, à formação ou ao contexto familiar.”

“Inclusive, é importante dizer que a família dele não compactua com o que aconteceu e, em alguns momentos, também me ofereceu suporte. Isso evidencia ainda mais que escolhas individuais não podem ser justificadas pelo meio”, conclui.

## SÃO PAULO

### ‘Enfrentamento à violência doméstica será prioridade’, diz nova comandante da PM

A coronel Glauce Anselmo Cavalli, a primeira mulher a assumir o comando da Polícia Militar em São Paulo, enalteceu o combate à violência doméstica em seu discurso de posse na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, na zona norte da capital.

“O enfrentamento à violência doméstica e familiar será prioridade operacional no nosso comando”, disse a nova comandante ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A coronel anunciou patrulhas exclusivas para o atendimento de chamadas de violência doméstica, as patrulhas lilás, que devem começar a operar a partir de maio.

Foram anunciadas mais medidas nesse sentido, como a consolidação de cabi-



Primeira comandante mulher da PM, Glauce Cavalli, promete combater violência de gênero

nes destinadas ao atendimento de vítimas mulheres nos centros de operações da

PM e ampliação do atendimento via videochamadas.

Presente na cerimônia, a primeira-dama Cristiane Freitas foi citada no discurso da nova comandante como aliada. “Obrigada pela motivação, pela presença e pelo exemplo”, disse no início do discurso logo após fazer referência a Tarcísio.

“Ser a primeira mulher a liderar a Polícia Militar do Estado de São Paulo em quase 200 anos não é uma vitória pessoal, senhores, mas uma conquista de todas as policiais militares que percorreram um caminho pavimentado, especialmente pelas pioneiras, conhecida como as 13 mais corajosas de 1955, dentre elas a lendária comandante Hilda Macedo, que formaram o Corpo de Policiamento Especial Feminino.”

Tarcísio disse que a escola da coronel para o coman-

do foi pautada como um sinal de priorizar o combate à violência contra a mulher.

O governador anunciou medidas para combater esse tipo de crime, como a criação de grupos de reflexão, “uma forma de combater o machismo, de combater a violência de gênero, combater o preconceito, segundo ele. “E, de certa forma, falar com aqueles que já agrediram, com aqueles que estão com problemas em casa, pra que a gente possa evitar desfechos negativos, desfechos ruins”, continuou.

Ao citar o uso de tornozeladoras eletrônicas por acusados de violência doméstica, Tarcísio disse que o equipamento já prendeu ao menos cem indivíduos em tentativas de desrespeitar medidas protetivas, que garantem perímetro de distância entre vítima e agressor.

## EDUCAÇÃO

### Censo: 17% de creches e pré-escolas têm itens básicos para funcionar

Em todo o país, menos de duas em cada dez unidades de ensino infantil públicas têm todos os itens considerados básicos para o funcionamento adequado. Os dados são do Censo Escolar 2025 e estão disponíveis no portal de dados educacionais QEdu.

Ao todo, são considerados 11 itens de infraestrutura básica: prédio escolar, energia de rede pública, água da rede pública, banheiro, rede de esgoto, cozinha, alimentação para os alunos, coleta de lixo, acessibilidade, internet, biblioteca e/ou sala de leitura.

De acordo com os dados, apenas 17% das creches e pré-escolas públicas detêm todos esses componentes, que são baseados em lei sancionada em março deste ano.

Um dos maiores entraves é a falta de bibliotecas ou salas de leitura. Do total das instituições, 64% ainda não contam com esses espaços. Além disso, 33% não usam água da rede pública e 4% não contam com rede de esgoto.

Na outra ponta, a alimen-

tação é item atendido em todas as escolas de educação infantil no Brasil.

Além dos itens básicos, são analisados elementos de infraestrutura específicos: banheiro infantil, jogos e brinquedos pedagógicos, materiais artísticos, parque infantil e área verde.

Considerados esses itens, apenas 12% das unidades públicas de educação infantil do país conseguem assegurar todos eles. Menos da metade das escolas conta com parque infantil (45%) ou com área verde (36%).

Jogos e brinquedos pedagógicos — quesitos importantes para as atividades educacionais nessa etapa de ensino — estão presentes em 83% das unidades.

Procurado, o Ministério da Educação (MEC) informou, em nota, que vem “intensificando as ações para apoiar os municípios, responsáveis diretos pela educação infantil, na ampliação do acesso com qualidade a essa etapa do ensino”.



83% das creches brasileiras não têm o mínimo para funcionar

**Santa Angela**  
construtora

Atenção para oportunidade de emprego!

**A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!**

As oportunidades são para:

- Servente

- Meio Oficial de Cozinha

- Assistente de Assistência Técnica (atuar no setor administrativo da assistência técnica)

Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail [selecao@santangelacom.br](mailto:selecao@santangelacom.br) ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073

Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!

**FORÇA DE VONTADE** Eles estão em muitos setores e chamam a atenção pelo equilíbrio, vitalidade e comprometimento com o trabalho

# Profissionais seniores ganham força no mercado de trabalho

FLÁVIA ALVES  
grupo.editores@jj.com.br

Há alguns anos não era tão comum encontrar profissionais com mais de 50 anos, hoje em dia esta realidade mudou, a economia prateada chegou a muitos setores do mercado de trabalho. Entre o final de 2012 e 2024, a população brasileira com 60 anos ou mais cresceu 55%, ultrapassando 35 milhões de pessoas. O mercado de trabalho está envelhecendo e diferentes gerações passam a dividir o mesmo espaço dentro das empresas. Em Jundiaí, o número de idosos ultrapassa 18%.

Segundo estudos, profissionais com mais de 50 anos apresentam índices de retenção mais altos do que trabalhadores mais jovens. Cerca de 85% permanecem na empresa após um ano, enquanto entre profissionais mais jovens esse número gira em torno de 70%. Segundo o IBGE, pessoas com 60 anos ou mais já ultrapassam a marca de 32 milhões, representando cerca de 15,8% do total de habitantes.

Mesmo que esta seja uma nova realidade em nosso cotidiano o etarismo, discriminação por conta da idade, ainda existe. "Com a experiência da vida vamos levando as piadinhas, mas sempre



Para o consultor de RH, Geraldo Falcade, esses profissionais são pessoas estáveis



O frentista, de 67 anos, conta que é possível relevar piadinhas e focar no trabalho

ouço coisas do tipo, você é lento, não vai aguentar dois dias, conta Lourival Fernandes Farias de 67 anos, aposentado e trabalha há dois meses como frentista de um posto de gasolina.

Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa, o etarismo é crime. Discriminar ou dificultar o acesso a direitos cabe a pena de seis meses a um ano de reclusão e multa. Mas, saber lidar com estas situações desagradáveis, estão dentro das qualidades desta geração, confiança e resiliência estão chamando a atenção dos empregadores.

Placidina Martins de Li-

ma, de 59 anos, está desempregada há oito meses e está à procura de uma oportunidade. Ela conta que tentou se candidatar para uma promoção na última empresa em que trabalhou, mas, soube que uma pessoa mais jovem e sem experiência havia sido contratada. "O preconceito existe. Precisamos nos atualizar e ampliar os conhecimentos sim, mas, se houver um candidato mais jovem ele será o escolhido."

"A experiência em lidar com as situações do dia a dia, as dificuldades, uma dor de cabeça não precisa ser motivo de falta ao trabalho, por-

que deixa a empresa em situação complicada. Os jovens têm uma ansiedade e pressa em ganhar dinheiro, o que é bom, mas não conseguem ter paciência para aprender, se dedicar e querem pular etapas. Nós temos percebido esta dificuldade em diversas empresas e por isso estamos procurando um profissional acima dos 50. Temos certeza de que uma pessoa com mais experiência de vida, poderá contribuir ainda mais com a empresa", afirma Elaine Cristina Maranhão Rodrigues, 51 anos, proprietária de uma loja cirúrgica em Jundiaí.

A bagagem se traduz, com certeza, em maior capacidade de lidar com a pressão e tomar decisões complexas, evitando gerar crises e desentendimentos dentro da equipe. Eles são mais conciliadores e têm grande interesse em equilibrar a vida.

Além de estar com a bola toda entre os empregadores, esse pessoal não pára. O trabalho os deixa com mais saúde, vitalidade e disposição para topar mais de uma jornada, como é o caso do ator e operador de caixa, José Antônio de Souza de 66 anos. "Sou bacharel em comunicação, ator profissional e trabalho como CLT desde 2022, oito horas por dia, e nas horas vagas atuo com produções artísticas e eventos na região".

Ele conta que hoje está bem financeiramente e que a mudança da abertura de vagas para pessoas mais idosas aconteceu após a pandemia. "Antes era difícil ver pessoas da minha idade trabalhando, hoje somos a maioria em muitas áreas de trabalho. Temos saúde e podemos contribuir muito ainda para o mercado de trabalho, até porque apenas a aposentadoria não é suficiente para garantir uma boa qualidade de vida, é preciso trabalhar".

**COMO É NAS EMPRESAS**

Viviane Quiesse é executiva de RH numa grande construtora e tem muitos colaboradores seniores em sua equipe de até 73 anos. "Eu tenho experiências muito positivas com eles, que têm muita sabedoria, cautela, experiência de vida e trazem para os líderes equilíbrio e, quando unimos os profissionais seniores à velocidade da juventude, ganhamos excelentes resultados, todos ganham. A liderança humanizada extrai o melhor de cada um deles, as empresas têm melhores resultados, aproveitando o melhor de cada geração".

Já o consultor de RH, Geraldo Falcade, afirma que 20% das vagas que foram fechadas são para profissionais com mais de 50 anos. "Os setores mais procurados são: saúde, comercial, administrativo, recepção, porque são pessoas mais estáveis e com controle emocional desenvolvido. Temos tido sucesso na contratação de profissionais seniores", Falcade afirma que é uma tendência que veio para ficar, porém não deve passar de 30%, por conta da flexibilidade na área da tecnologia, "ainda existe essa barreira para ser ultrapassada", explica.

## NOVA UNIDADE NO JARDIM ERMIDA

# Panificadora Keli une tradição e modernidade com a qualidade de sempre

Com mais de quatro décadas de tradição, a Panificadora Keli agora expande a atuação em Jundiaí com um conceito sofisticado, no Jardim Ermida, região do Eloy Chaves. A nova unidade oferece os produtos da Keli, com a qualidade de sempre, em um espaço projetado com conceito surpreendente. Para marcar a inauguração da filial, a família Pereira recebeu convidados na noite do último sábado de abril (25), com o patriarca Juarez, a matriarca Admeris e os filhos Adriano, Luciana e Elisabete.

Administrando o negócio junto com as irmãs Luciana e Elisabete, Adriano Santos Pe-



Os fundadores da Keli, Admeris e Juarez Pereira com os filhos Adriano, Elizabete e Luciana

reira conta detalhes sobre a nova unidade. "O conceito é de

padaria boutique, mais sofisticada. Nossa produção é no

Centro, a nova unidade é um ponto de venda, mas lá tem pão assando, tem torta assando, tem o cheirinho dos produtos frescos. Ao mesmo tempo, a padaria funciona em uma ilha, a produção é no meio do espaço e as pessoas conseguem acompanhar. Temos também um espaço reservado, que é um bosque, e é muito legal, pode receber eventos e as pessoas conseguem muito contato com a natureza."

A panificadora, fundada na década de 1980 pelos sócios Juarez Santos Pereira e Fernando Torres, faz parte de Jundiaí, se tornou nome tradicional e sinônimo de qualidade.

Aos amantes da boa panificação, agora a extensão permite o consumo mesmo fora do Centro da cidade. "Depois de 44 anos, resolvemos fazer outra unidade e não sei o dia de amanhã, mas, para nós, ainda é novidade ter um novo ponto. E está sendo satisfatório, mesmo com poucos dias de inauguração, a expectativa é melhor. Essa unidade funciona das 6h às 21h, no Jardim Ermida, mas muita gente ainda não sabe da novidade."

A Panificadora Keli do Centro opera a todo vapor, na rua Campos Sales, 516. A nova unidade atende na rua Elias José Cavalcanti, 1.698, no Jardim Ermida.



Fernando Espindola



Elizabete e o Dr. André Benassi



Os arquitetos responsáveis pelo projeto, Lais e Rafael Levada



Vereador Kachan Junior e Adriano Pereira



Um prédio supermoderno



Adilson e senhora com o anfitrião



Antonio Albino, o anfitrião, Cristina e Edison Maltoni, Andréa e Orlando Fabrício



O vereador Faouaz Taha com a esposa Safira e os filhos Mohamed e Yunes



Família Pereira e funcionários reunidos

## POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

**29 KG DE DROGAS** Um homem, responsável pelo armazenamento da droga em uma casa bomba, foi preso em flagrante pelos policiais militares

# Força Tática apreende 20 mil porções de drogas em Jundiaí

FÁBIO ESTEVAM  
festevam@jj.com.br

Policiais militares da Força Tática do 49º Batalhão apreenderam 20 mil porções de drogas em uma 'casa bomba' - imóvel utilizado para armazenamento e fracionamento de entorpecentes -, na Vila Hortolândia, em Jundiaí, na noite desta sexta-feira (1). Um homem foi preso em flagrante.

De acordo com a PM, a equipe realizava patrulhamento quando suspeitou da atitude de um motociclista e decidiu abordá-lo. Durante a averiguação, os policiais identificaram indícios de envolvimento com o tráfico e passaram a questioná-lo.

Inicialmente, o suspeito negou qualquer irregularidade, mas acabou confessando e indicou uma



As drogas estavam divididas em centenas de mulas

residência usada como ponto de armazenamento e distribuição de drogas, responsável por abastecer pontos de venda na comunidade Meias Aço.

No local, os policiais encontraram grande quantidade de entorpecentes, to-

talizando 29 quilos, sendo 6 kg de crack e 23 de cocaína, já fracionados para comercialização.

O homem recebeu voz de prisão e foi encaminhado ao Plantão Policial, onde permaneceu preso à disposição da Justiça.

## NECROLOGIA

**MARIA CRISTINA PHILOMENO**, 60 anos, divorciada. Sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

**IGNÊS FORTES DELACQUA**, 89 anos, casada. Sepultada no Cemitério Parque dos Ipês.

**ANA CRISTINA TOLEDO DR ALMEIDA ARRIGO**, 59 anos, casada. Cremada em Hortolândia.

**SAMUEL ROBERTO DA SILVEIRA**, 40 anos, divorciado. Sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Montenegro.

**FRANCISCO FLORÊNCIO**, 85 anos, viúvo. Cremado em Campinas.

**JAYRO MASSOTTI**, 87 anos, casado. Já sepultado em Jundiaí.

**NADYR SALLES**, 93 anos, viúva. Cremada em Hortolândia.

O Velório Municipal informou sobre 7 óbitos, autorizado pelas famílias

## EM JUNDIAÍ

### Mulher foge do marido armado e corre para rua

Um homem foi preso nesta sexta-feira (1), por ameaça, no contexto de violência doméstica, após utilizar uma espingarda de pressão para intimidar a própria esposa, na rua XV de Novembro, região central de Jundiaí. A ocorrência foi atendida por policiais militares da 1ª Cia do 11º Batalhão.

A Polícia Militar foi acionada via 190 por uma mulher que relatava estar sendo ameaçada de morte pelo marido, que estaria armado. Ao chegarem ao endereço, os policiais visualizaram o casal no interior da residência. Ao perceber a presença da viatura, a vítima correu em direção ao portão, demonstrando medo.

Diante da situação, os



As armas foram apreendidas pelos policiais militares

agentes ordenaram que o homem saísse da casa com as mãos na cabeça. Ele obedeceu e foi abordado sem resistência.

Durante a vistoria no imóvel, os policiais encontraram uma espingarda de

pressão sobre a mesa, além de uma pistola de gás CO<sub>2</sub>.

O casal foi conduzido ao Plantão Policial, onde o delegado José Ricardo Arruda Marchetti determinou a prisão em flagrante do homem pelo crime de ameaça.

## EM SÃO PAULO

### Adolescente de Jundiaí é suspeito de estupro coletivo

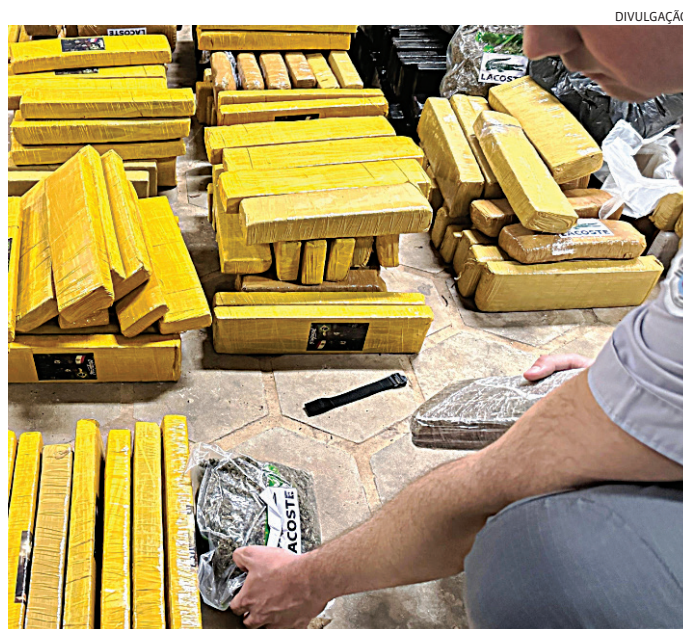
Um adolescente de Jundiaí foi apreendido pela Polícia Civil de São Paulo, suspeito de participar de um estupro coletivo contra duas crianças, de 7 e 10 anos, em São Miguel Paulista, na zona leste da São Paulo. O crime teria ocorrido no dia 21 de abril, mas a polícia somente soube do caso no dia 24.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), cinco suspeitos já foram identificados, sendo quatro adolescentes e um adulto. Três dos adolescentes já foram apreendidos, sendo um em Jundiaí e dois na capital.

As ações da Polícia Civil continuam para capturar o adulto foragido e apreender o quarto adolescente envolvido.



O crime ocorreu no dia 21 de abril



A droga foi apreendida pelos policiais militares rodoviários

## PM RODOVIÁRIA DE JAÚ PRENDE SUSPEITO

### Após perseguição PM apreende quase meia tonelada de maconha

Um homem de 25 anos foi preso em flagrante na madrugada desta sexta-feira (1º) após tentar fugir de uma abordagem enquanto transportava quase meia tonelada de maconha em Jaú, no interior de São Paulo.

A prisão foi realizada por equipes do 2º Batalhão

de Polícia Militar Rodoviária, em ação conjunta com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) de São Paulo, ligada à Polícia Federal.

Os policiais deram ordem de parada ao motorista no km 338 da Rodovia Marechal Rondon, em Bauru. No entanto, ele desobedeceu à

determinação e fugiu. O suspeito foi interceptado no km 199 da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, já no município de Jaú.

Durante a vistoria no automóvel, foram localizados 480 tijolos de maconha, totalizando 473,1 quilos, além de 17 pacotes de skunk.

De acordo com a polí-

cia, a droga foi carregada em Foz do Iguaçu (PR) e tinha como destino a cidade de São Paulo. Também foram apreendidos dois celulares e o veículo utilizado no transporte.

O suspeito foi encaminhado à Delegacia da Polícia Federal em Bauru, onde a ocorrência foi registrada.

O JJ agora tem um canal de notícias!



Basta acessar o QR Code

Participe do nosso canal!

Receba as notícias mais relevantes de Jundiaí e Região no seu Whatsapp!

## UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS

LOTOMANIA: 2918		DEU NO POSTE																																	
DATA: 29/04/26		DATA: 02/05/26																																	
07 08 09 10 14 47 56 68 72 84		<table border="1"> <thead> <tr> <th>1º PT</th> <th>2º PT</th> <th>3º PT</th> <th>4º PT</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>0 9 7 3</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>4 0 2 4</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>0 2 0 9</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2 5 5 2</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>7 0 3 1</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>4 7 8 9</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>9 1 5</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		1º PT	2º PT	3º PT	4º PT	0 9 7 3				4 0 2 4				0 2 0 9				2 5 5 2				7 0 3 1				4 7 8 9				9 1 5			
1º PT	2º PT	3º PT	4º PT																																
0 9 7 3																																			
4 0 2 4																																			
0 2 0 9																																			
2 5 5 2																																			
7 0 3 1																																			
4 7 8 9																																			
9 1 5																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>1º SORTEIO</th> <th>2º SORTEIO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>12 26 31</td> <td>01 16 23</td> </tr> <tr> <td>39 41 43</td> <td>29 32 39</td> </tr> </tbody> </table>		1º SORTEIO	2º SORTEIO	12 26 31	01 16 23	39 41 43	29 32 39																												
1º SORTEIO	2º SORTEIO																																		
12 26 31	01 16 23																																		
39 41 43	29 32 39																																		
DUPLA SENA: 2951																																			
DATA: 29/04/26																																			
MEGASENA: 3002																																			
DATA: 30/04/26																																			
04 27 51 52 54 58																																			
QUINA: DATA: 30/04/26																																			
11 16 23 42 74 7014																																			
LOTOFÁCIL: DATA: 30/04/26																																			
02 06 07 08 09 10 15 17 3674																																			
19 20 21 22 23 24 25																																			
TELESENA: DE MÃES																																			
SORTEIO: 1º SORTEIO - 26/04/26																																			
11 22 29 41 44																																			

02/05/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO



# ESPORTES

Domingo, 3 de Maio de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

## REGIÃO

### Várzea brilha no Arnold com ouro e bronzes

Várzea Paulista conquista ouro e dois bronzes no Arnold Sports com destaque no karatê e reforça força da equipe.



DIVULGAÇÃO

## DE FORA

### Arrascaeta passa por cirurgia no Fla

Arrascaeta passou por cirurgia na clavícula após lesão na Libertadores e deve desfalcar o Flamengo por cerca de seis semanas.



**DIA ESPECIAL** Evento regional do Dia do Desafio reúne especialistas, gestores e ex-atleta olímpico para discutir políticas públicas e inclusão social

# Esporte como direito ganha debate no Sesc Jundiaí

VITOR SILVA  
vsilva@jj.com.br

O Sesc Jundiaí foi palco, no último dia 28, do lançamento regional do Dia do Desafio 2026, reunindo gestores públicos e representantes de quase 180 municípios paulistas em torno de um tema central: "Esporte é Direito". O encontro transformou a cidade em um ponto de convergência para o debate sobre políticas públicas, inclusão social e o papel da atividade física na qualidade de vida da população.

A proposta do evento foi ampliar o diálogo entre diferentes cidades e instituições, reforçando o esporte como ferramenta de cidadania. Representantes de diversas regiões do Estado participaram do encontro, incluindo municípios da área de cobertura do Sesc Jundiaí, como Itupeva, Louveira, Várzea Paulista, Vinhedo, Campo Limpo Paulista e Cabreúva. Um dos destaques da programação foi a participação do professor e coordenador do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE), Fernando Mezzadri, que ressaltou o caráter constitucional do tema debatido.

"O esporte é direito. Isso está na nossa Constituição e também na nova Lei Geral do Esporte. Agora, nós precisamos transferir esse direito legal para ações práticas", afirmou. Segundo Mezzadri, a efetivação desse direito passa, necessariamente, pela criação de políticas públicas permanentes e abrangentes. Para ele, o esporte precisa alcançar todas as faixas etárias e grupos sociais.



DIVULGAÇÃO

Com o evento, Jundiaí se consolida como referência regional

"É necessário construir políticas públicas que contemplem todas as dimensões esportivas, desde a formação de crianças e adolescentes até o esporte para a vida toda, incluindo idosos, mulheres, pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas", destacou.

O especialista também chamou atenção para um avanço recente na legislação brasileira: a criação do Sistema Nacional de Esporte, previsto na nova Lei Geral do Esporte. Para ele, esse mecanismo pode representar um salto na organização das ações em nível municipal, estadual e federal.

"É a primeira vez que o Brasil tem um sistema único, interligando esporte, educação, saúde, assistência social e segurança pública. Isso é fundamental para tirar as



DIVULGAÇÃO

Diogo Silva é ex-atleta olímpico de taekwondo, sendo referência

ações do papel", explicou.

Também presente no encontro, a gestora e coordenadora regional do IPIE, Amanda Chagas, reforçou a necessidade de transformar o conceito do esporte como direito em algo concreto no cotidiano da população.

"A gente trabalha para trazer ferramentas aos gestores, para deixar esse direito mais palpável e prático. O objetivo é que essas ações realmente cheguem às realidades locais", afirmou. Amanda destacou ain-

da o potencial do esporte como ferramenta de inclusão social, principalmente para crianças, jovens e idosos. Segundo ela, eventos como o promovido pelo Sesc ajudam a compartilhar experiências que podem ser replicadas em diferentes contextos.

"Essa união de diferentes realidades é muito importante para levar esse direito às crianças, aos adolescentes e à população em geral", disse.

Outro nome de peso no evento foi o ex-atleta olímpico de taekwondo Diogo Silva, referência nacional no esporte brasileiro. Em sua fala, ele ampliou a discussão ao abordar os desafios estruturais de um país continental como o Brasil.

"O Brasil tem um grande desafio de oferecer esporte gratuito para sua população como um direito", destacou. Diogo ressaltou que o esporte não deve ser tratado de forma isolada, mas integrado a outras áreas essenciais da sociedade.

"Precisamos entender o esporte dentro da saúde, da educação e da segurança pública. Sozinho, ele é pequeno demais para atender mais de 200 milhões de pessoas", afirmou.

A fala do ex-atleta reforçou uma das principais mensagens do encontro: o esporte vai além da competição e do rendimento, sendo também instrumento de transformação social, prevenção de problemas de saúde e fortalecimento comunitário.

Com o evento, Jundiaí se consolida como referência regional no debate sobre gestão esportiva e políticas públicas, fortalecendo a construção do Dia do Desafio 2026 como um movimento de mobilização coletiva.

Mais do que uma agenda esportiva, o encontro no Sesc deixou evidente que discutir o esporte como direito é discutir cidadania, acesso e oportunidades para toda a população.

## BASILEIRÃO

### São Paulo recebe Bahia em duelo pelo G-4

O São Paulo volta a campo neste domingo (3), às 16h, para enfrentar o Bahia, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será disputada no estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, e coloca frente a frente duas equipes que brigam diretamente pelas primeiras posições da tabela.

O confronto ganhou peso de duelo direto pelo G-4, já que as equipes chegam à rodada próximas na classificação. O Tricolor paulista tenta manter a boa sequência após a vitória sobre o Mirassol na rodada anterior, enquanto o Bahia busca recuperação depois do empate em 2 a 2 com o Santos, em Salvador.

A partida também será marcada por reencontros. No banco são-paulino, Roger Machado volta a enfrentar o clube pelo qual teve



Erico Leonan/São Paulo

Tricolor joga em Bragança por vaga entre os primeiros

passagem marcante entre 2019 e 2020. Do lado baiano, Rogério Ceni reencontra o São Paulo, clube onde construiu parte importante de sua trajetória como jogador e treinador.

A expectativa é de casa

cheia para um jogo considerado chave na corrida pelas primeiras posições do Brasileiro. A transmissão será feita pela TV Globo e pelo Premiere, com cobertura em tempo real das principais plataformas esportivas.

## BRASILEIRÃO

### Corinthians visita Mirassol pela 14ª rodada

O Corinthians volta a campo neste domingo (3), às 20h30, para enfrentar o Mirassol, no estádio José Maria de Campos Maia, o Maião, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será disputada no interior paulista e ganha peso para as duas equipes na luta por recuperação na tabela.

O time alvinegro chega embalado após a vitória sobre o Vasco na rodada passada e tenta manter a sequência positiva para se aproximar do grupo de cima da classificação. Já o Mirassol busca reação diante de sua torcida após o revés por 1 a 0 para o São Paulo no último compromisso.

A equipe do interior ocupa a parte de baixo da tabela e trata o confronto como decisivo para sair da zona de rebaixamento. O Corinthians, por sua vez, vê



Rodrigo Coca/Corinthians

Timão joga no Maião em duelo importante no Brasileiro

o duelo como oportunidade para consolidar a recuperação e ganhar confiança antes da sequência do calendário nacional e continental. A partida terá transmissão

pela Record, CazéTV e Premiere. A expectativa é de bom público no Maião para um confronto entre duas equipes paulistas em momentos distintos no Brasileiro.